



# RELATO DE EXPERIÊNCIA: FEIRA DE CIÊNCIAS NA EDUCAÇÃO INCLUSIVA

Vinicius Azambuja Ribeiro

vinicius.azambuja@rede.ulbra.br

Leticia Azambuja Lopes

leticia.lopes@rede.ulbra.br

## INTRODUÇÃO

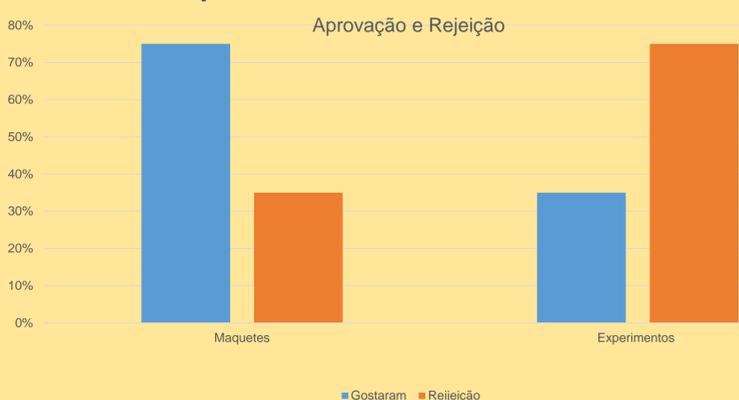
A feira de ciências é um ambiente que oportuniza os alunos vivenciarem a pesquisa de uma forma prática, essa forma de pensar se aplica cotidianamente ao ensino regular, mas quando pensamos no ensino inclusivo (EI), essa perspectiva cai por terra. Devido a deficiência, cada aluno possui uma peculiaridade, assim como no ensino regular, todavia existem incapacitantes físicas ou cognitivas, não permitindo que o aluno realize a construção escrita ou prática de um trabalho científico.

## OBJETIVOS

O objetivo é destacar de que forma o professor do EI consegue realizar atividades da feira de ciências com seus alunos, pode ser considerada uma feira de motricidade, mas que fomenta o pensamento e a construção crítica desses alunos.

## RESULTADOS

Dentre os resultados, foi possível averiguar que 75% (8) alunos tinham preferência por maquetes que envolviam a pintura e o desenvolvimento da motricidade, já os 25% (3) preferiam atividades que envolviam experimentos, onde seria possível misturar substâncias.



## METODOLOGIA OU MÉTODO

A pesquisa tem cunho qualitativo, caracterizada como estudo de caso, onde serão analisadas as escolhas das atividades que os alunos definiram que iriam construir e a relevância do aprendizado e o fomento do pensamento crítico nessa construção. O estudo foi realizado mediante ao professor de ciências da escola, onde foi aplicado com dez (10) turmas do Fundamental I e uma (1) turma de Fundamental II, de uma escola de EI de Canoas/RS, além disso, vale ressaltar que foram anotadas todas as atividades que os alunos não gostariam de realizar em sala de aula.

## CONCLUSÃO

Portanto, a feira de ciências não está ligada apenas a escrita de trabalhos e apresentação, podemos construir uma feira a partir das escolhas e construções dos estudantes, realizando uma exposição de pensamentos críticos (escolha das atividades e noções mínimas) e desenvolvimento da motricidade (construção e reconstrução) fomentando que todos possuem a capacidade de desenvolver atividades práticas e que agregam para sua formação.